

*Introdução à celebração*

*Exposição do Santíssimo Sacramento*

*Leitor 1 e 2 alternadamente:*

*Ó Tu que não tens nome  
e és impalpável como uma sombra  
e sólido como uma rocha!  
Jamais serás empiricamente captado,  
nem intelectualmente dominado,  
porque és o Deus da fé!*

*Não és uma coisa misteriosa,  
mas o próprio Mistério:  
aquele que não pode ser compreendido  
analiticamente;  
aquele que não será reduzido  
a abstracções nem categorias.*

*Aquele a quem nunca alcançarão  
os silogismos;  
aquele que é para ser acolhido,  
assumido, vivido;  
aquele a quem se “compreende” de joelhos,  
na fé, pela entrega.  
És o Deus da fé!*

*As mais excelsas palavras da linguagem humana  
não serão capazes de encerrar  
nas suas fronteiras um só ápice  
da Tua substância;  
não poderão abarcar a amplitude, imensidade  
e profundidade da Tua realidade.*

*Superas, enquadras, transcendes e conténs  
todo o nome e toda a palavra.  
És na realidade o Sem-Nome,  
verdadeiramente o Inominado.  
És o Deus da fé!*

*Só na noite profunda da fé,  
quando boca e mente calam,  
no silêncio total e na Presença Total,  
dobrados os joelhos e aberto o coração,  
só então surge a certeza da fé,  
a noite transforma-se em meio dia,  
e começa-se a entender o Inteligível.  
Entretanto vamos vislumbrando tenuemente  
a Tua figura por entre penumbras,  
pistas, vestígios, analogias e comparações.  
Mas... cara a cara não é possível olhar-Te.  
És o Deus da fé!*

*A nossa alma deseja ardentemente  
apegar-se, aderir a Ti.  
Queremos possuir-Te, amoldar-nos a Ti,  
e repousar.  
Mas – quantas vezes! – ao alcançarmos  
o Teu próprio umbral,  
esfumas-Te como um sonho,  
e transformas-Te em ausência e silêncio...  
Decisivamente és o Deus da fé!*

*Como os exilados, somos impelidos para Ti  
por uma obscura e potente nostalgia,  
uma saudade surpreendente de uma pessoa  
que nunca abraçamos  
e uma pátria que jamais habitamos.*

*Ofereces-nos o aperitivo e negas-nos o banquete.  
Proporcionaste-nos as primícias,  
mas não as delícias do Reino.  
Concedes-nos a sombra, mas não o Teu rosto,  
e deixas-nos como um arco tenso.  
Onde estás, Deus da fé?!*

*Peregrinos do absoluto  
e à cata de um Infinito que nunca “encontraremos”,  
e, porque jamais poderemos “encontrar-Te”,  
o nosso destino é andar sempre atrás de Ti*

*como caminheiros, numa odisseia  
que só findará nas praias finais da Pátria,  
quando caducarem a fé e a esperança  
e só restar o Amor!  
Então, sim, contemplar-Te-emos face a face!*

*Meu Deus – o Deus da fé –  
sendo eu somente um eco da Tua voz,  
como é que o simples eco continua a vibrar  
enquanto a voz permanece no silêncio?  
Se eu sou a sede e Tu a Água Imortal,  
quando Te resolverás a saciar esta sede?  
Se eu sou o rio e Tu o Mar,  
quando repousarei em Ti?*

*Leitor 1 e 2 em conjunto:*

*Aclamo-Te e reclamo-Te,  
afirmo-Te e confirmo-Te,  
exijo-Te e necessito de Ti.  
Onde estás, Senhor?  
Ó Tu que não tens nome nem figura:  
imerso na escuridão da noite,  
dobro os meus joelhos.  
A Ti me entrego! Creio em Ti!  
Deus da fé!...*

*(Carlo Maria Martini)*

*Leitor 3*

*Senhor, que és o céu e a terra,  
Que és a vida e a morte,  
O sol és Tu, e a lua és Tu, e o vento és Tu também;  
Onde nada está tu habitas, onde tudo está o teu templo, eis o  
Teu Corpo!*

*Dá-me alma para te servir e alma para te amar.  
Dá-me vista para te ver sempre no céu e na terra,  
Ouvidos para te ouvir no vento e no mar,  
E mãos para trabalhar em teu nome.*

*Torna-me puro como a água e alto como o céu.  
Que não haja lama nas estradas dos pensamentos,  
Nem folhas mortas nas lagoas dos meus propósitos.*

*Faz que eu saiba amar os outros como irmãos, e,  
Servir-te como a um pai.*

*Minha vida seja digna da tua presença.  
Meu corpo seja digno da terra, tua cama.  
Minha alma possa aparecer diante de ti,  
Como um filho que volta ao lar.*

*Torna-me grande como o Sol,  
Para que eu te possa adorar em mim;  
E torna-me puro como a lua,  
Para que eu te possa rezar em mim;  
E torna-me claro como o dia para que  
Eu te possa ver sempre em mim e rezar-te,  
E adorar-te.*

*Senhor, protege-me e ampara-me.  
Dá-me que eu me sinta teu.*

*Senhor, livra-me de mim...*

*(Fernando Pessoa)*

**Leitor 4**

*Abraço-me ao tempo  
e deixo que ele me envolva  
terna e suavemente,  
em cada amanhecer  
consolador e desafiante...*

*Lanço-me  
trilhando sendas de infinito  
nos passos frágeis  
de um pobre peregrino  
que se faz viandante  
pelas veredas da humanidade.*

*No sabor amargo das lágrimas  
tomo o gosto do Eterno  
que tempera a finitude com o Divino.*

*Na degustação de um sorriso,  
largo e expressivo,  
como é sempre o sorriso do meu Deus,  
deixo-me beijar pela vida  
e reparto com ela as sementes do amor  
que outrora colhi  
num vasto campo de trigo loiro,*

*a seara onde o Eterno veio a mim  
e semeou os rumos do amor,  
sim, desse,  
dedicado e fiel,  
próximo e consolador,  
terno, enfim...  
...Ressuscitado!*

*(Pe. Luís Miranda)*

*Salmo*

*Senhor, nosso Deus, fazei-nos voltar,  
mostrai-nos o Vosso rosto e seremos salvos. (Salmo 79)*

*Leitor 5*

*E ela disse:  
“Eu nada quero do meu Senhor.  
Apenas desejo que Ele me envie  
O Seu Filho Menino que está no Céu  
Seu Filho Menino para eu criar”.  
... E foi assim que Cristo veio e lhe apareceu,  
O Cristo Menino que ela pedira.*

*Depois ela disse:  
“Menino Jesus, que vou criar na minha choupana,  
São ilusão o luxo e a riqueza de bispos e reis;  
Tu és real, és verdadeiro, és meu tesouro, Menino Jesus.*

*Para ti eu guardo, não para vilões, desvelo e carinho  
E os meus regalos. À noite os anjos são companhia  
Quando te embalo no regaço, Jesus Menino”.*

*Ele disse:*

*“Oh meu Menino Jesus, oh meu bem que sempre dura,  
Que olhas por mim, és generoso e tudo me dás.  
Tu és o Rei que tudo pode e tudo manda  
E apenas pede nosso louvor e acção de graças.  
A Ti eu creio na minha choupana e não a outro.  
A Ti eu guardo, Filho nascido da Bela Judia”.*

*Ela disse:*

*“Que venham príncipes e reis, seus filhos e suas filhas,  
Que batam à minha porta, ofereçam promessas e oiro;  
Promessas são só palavras, oiro e prata são enganoso;  
Palavras ocas, não as ouço; prata e oiro eu não quero.  
Nada vale o meu tesouro que trago escondido no peito,  
Um Menino pequenino, o meu Menino Jesus”.*

*E ela disse:*

*“Cantai em coro, oh moças da minha terra,  
Àquele a quem deveis o vosso pequeno tributo,  
Àquele que está sentado no mais alto dos lugares,  
Àquele que veio de visita à minha pobre choupana,  
Senhor do Céu e da Terra e de toda a Criação,  
O meu Menino Jesus deitado no meu regaço”.*

*(Autor irlandês desconhecido – séc. IX)*

*Salmo*

*Senhor, cantarei eternamente  
a Vossa bondade. (Salmo 88)*

*Presidente da assembleia*

*Do Evangelho segundo São Marcos*

*Está escrito no profeta Isaías:*

*“Vou enviar à tua frente o meu mensageiro,  
que preparará o teu caminho.  
Uma voz clama no deserto:*

***‘Preparai o caminho do Senhor,  
endireitai as suas veredas’”.***  
***Apareceu João Baptista no deserto  
a proclamar um baptismo de penitência  
para remissão dos pecados.***  
***Acorria a ele toda a gente da região da Judeia  
e todos os habitantes de Jerusalém  
e eram baptizados por ele no rio Jordão,  
confessando os seus pecados.***  
***João vestia-se de pelos de camelo,  
com um cinto de cabedal em volta dos rins,  
e alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre.***  
***E, na sua pregação, dizia:***  
***“Vai chegar depois de mim quem é mais forte do que eu,  
diante do qual eu não sou digno de me inclinar  
para desatar as correias das suas sandálias.  
Eu baptizo-vos em água,  
mas Ele baptizar-vos-á no Espírito Santo”.***

***Palavra da Salvação.***

***Reflexão breve***

***Bênção do Santíssimo Sacramento***

***Leitor 6***

***Vinha caminhando a Virgem  
Com o Menino ao colo.  
Os anjos abriam alas  
Desdobrando suas asas  
Em sinal respeitoso  
De muito carinho e louvor.  
Dizia o Rei do Universo  
Que os anjos mui bem sabiam  
Honrar a Virgem e seu Filho.***

***Eram de ouro os anéis  
Do cabelo de Maria,  
Branca de neve era a pele  
Do querido Menino Jesus.***

*E os serafins entoavam  
Uma doce melodia.  
Dizia o Rei do Universo  
Que os serafins bem sabiam  
Honrar a Virgem e seu Filho.*

*Maria, Mãe dos milagres,  
Vem em nosso socorro  
Com teu glorioso poder.  
Vem e dá-nos a mão,  
Abençoa os alimentos,  
Abençoa a nossa mesa,  
Abençoa campos e espigas,  
O trigo, cevada e centeio,  
O leite, a água e o pão.*

*A Virgem da face de luz  
E o Menino da branca pele,  
Da pele da cor da neve.*

*Ele é a lua  
Que se ergue serena  
Por cima dos montes  
No horizonte.*

*Ele é o sol  
A brilhar majestoso  
No cume mais alto  
Das altas montanhas.*

*(Oração da tradição oral / gaélico escocês)*

*Despedida (presidente da assembleia)*

*Não há nada mais prático  
do que encontrar Deus;  
ou seja, apaixonar-se por Ele de um modo absoluto, até ao fim..*

*Aquilo pelo qual estás apaixonado  
agarra a tua imaginação  
e acaba por ir deixando a sua marca em tudo.*

***Determinará  
o que te faz sair da cama cada manhã,  
o que fazes com as tuas tardes,  
como passas os teus fins-de-semana,  
o que lêes,  
o que conheces,  
o que te faz sentir o coração desfeito,  
e o que te faz transbordar de alegria e gratidão.***

***Apaixona-te! Permanece no amor!  
Tudo passará a ser diferente.***

*(Pedro Arrupe, SJ)*

***E estaremos a dar resposta ao apelo do Baptista:  
“Preparai os caminhos do Senhor, endireitai as suas veredas”.  
Só assim terá feito sentido celebrar o Advento!***

***Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.***